

A temática da morte na literatura infantil brasileira e de outros países

Autora: Gabriela Pires Klassmann

Orientadora: Profa. Dra. Rosa Maria Hessel Silveira

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se insere em pesquisa maior, realizada com apoio CNPq, intitulada "Percurso e representações da infância em livros para crianças – um estudo de obras e de leituras", cujo objetivo inicial é analisar formas de representação da infância em um conjunto de obras que circulam no mercado editorial brasileiro e, em alguns casos, estão em acervos distribuídos pelo MEC às escolas.

OBJETIVO

Dada a escassez de estudos sobre livros que abordam os chamados "temas delicados" para crianças (luto, sexo, guerra, morte, fome etc), este trabalho tem como objetivo específico, a partir de bibliografia especializada, analisar e comparar como é representada a morte em dez obras de literatura infantil.

METODOLOGIA

Foram analisados, em 5 obras de autores brasileiros e em 5 de autores estrangeiros os seguintes aspectos: a maneira como o tema da morte é apresentado (morte de avós, da mãe, de animais de estimação ou apenas tratando a morte de forma mais filosófica); as consequências da morte no enredo e a forma como ela transforma as personagens, especialmente as infantis; as explicações – místicas, religiosas, naturalistas – que outros personagens eventualmente dão sobre a morte para as personagens infantis; e se estão contemplados os três componentes básicos do conceito de morte: a universalidade, a não funcionalidade e a irreversibilidade (PAIVA, 2011).

RESULTADOS

Nos livros de autores brasileiros, a temática da morte é quase sempre apresentada através da morte dos avós das personagens infantis. Em apenas um dos livros analisados, a morte apresentada é a de um animal de estimação. Já nos livros de autores estrangeiros, temos a morte de avós, da mãe, de animais de estimação ou apenas uma reflexão sobre o conceito. As reações mais frequentes diante da morte são de raiva e/ou tristeza, seguidas de aceitação e sentimento de saudade dos que morreram. Tanto as obras brasileiras quanto as de outros países apresentam explicações místicas sobre o que acontece após a morte, sendo "ir para o céu" a mais frequente. Essas explicações parecem ajudar a aceitação da morte pelas personagens. Dos três componentes básicos da morte, a irreversibilidade é o que mais aparece nas obras: a ideia de que os que morreram não voltarão está presente em todas elas. A universalidade está mais presente nas obras estrangeiras do que nas brasileiras, até por apresentar a morte de formas mais variadas. Já a chamada "não funcionalidade" muitas vezes acaba encoberta pelas explicações místicas.

REFERÊNCIAS

- DIAZ, Fanuel Hanán. Variações sobre o tratamento dado ao tema morte na literatura infantil. Revista latino-americana de Literatura Infantil e Juvenil. Bogotá. n. 4, jul-dez de 1996. P. 2-11.
- GIL, Javier Ignacio Arnal; ERLE, Xabier Etxaniz; GASENI, José Manuel. Estrategias parademistificar la muerte a través del álbum y el libro ilustrado infantil. Anuario de investigaciones literatura infantil y juvenil. Universidad de Vigo. N. 12, 2014.
- PAIVA, Lucélia Elizabeth. A arte de falar da morte para crianças: a literatura infantil como recurso para abordar a morte com crianças e educadores. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2011.
- SILVEIRA, Rosa Hessel. Death: a delicate subject in the Brazilian children's literature. Texto apresentado no 2016 Children's Literature Association Conference. Columbus, OHIO.

